

IPS Abramge

Índice de Interesse por Planos de Saúde

Edição 4 - Ano V

Dados até dezembro 2022



O Índice de Interesse por Planos de Saúde (IPS/Abramge) foi criado pela Abramge com o objetivo de medir o nível de buscas por planos de saúde ao longo do tempo no Google Search, retratando sistematicamente o nível de interesse da população brasileira.

O IPS/Abramge consolida dados semanais e agrupa em uma média móvel de 52 semanas ou um ano, de modo a eliminar a influência de efeitos sazonais, de feriados e de períodos de recesso.

A nota técnica que explica a metodologia do cálculo do IPS/ABRAMGE pode ser acessada [clikando aqui](#).

Base – Indicador

Para maiores informações [baixe aqui](#) a Base IPS Abramge - dezembro/2022.

A procura por planos de saúde é fortemente influenciada pelo cenário macroeconômico. Em períodos de melhora nas expectativas e nos indicadores econômicos, por exemplo, entre os meses de março de 2019 e 2020, o índice IPS/Abramge apresentou crescimento. Em períodos de piora das perspectivas econômicas, como a ocorrida a partir de março de 2020, o índice apresentou queda expressiva.

Os dados econômicos dos últimos meses corroboram uma significativa melhora do panorama macroeconômico, com aumento da criação de empregos formais (entre janeiro e novembro de 2022, o saldo de empregos criados foi de 2,5 milhões, decorrente de 21,2 milhões de admissões e 18,8 milhões de desligamentos, segundo dados do Caged¹). A taxa de desemprego no trimestre encerrado em outubro foi de 8,3%, uma redução de 0,8 ponto percentual na comparação com o trimestre anterior (maio a julho) e 3,8 pontos percentuais na comparação com o mesmo período de 2021, segundo o IBGE². Como resultado, a população desocupada alcançou o menor nível desde julho de 2015, sendo de 9,0 milhões de pessoas.

Ainda segundo o IBGE, o PIB registrou avanço de 0,4% no terceiro trimestre de 2022 quando comparado ao período imediatamente anterior, e aumento de 3,6% frente ao mesmo trimestre de 2021, totalizando expansão de 3,2% no acumulado do ano. A expectativa de crescimento da economia brasileira para 2022, de acordo com o Ipea (16/12)³, é de 3,1%, com forte crescimento do setor de serviços: 4,2%. Para 2023, o instituto prevê desaceleração do crescimento, com o PIB avançando 1,4%.

A inflação mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou 2022 em 5,79%, ainda acima do teto da meta estabelecida pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central, mas abaixo do índice de 10,06% de 2021. As

expectativas de acordo com o último boletim Focus apontam para a manutenção de um nível mais elevado da inflação em 2023, com previsão de 5,39%. A convergência para valores mais próximos do centro da meta ocorreria, segundo esse relatório, apenas em 2024, com o IPCA alcançando 3,70%.

Apesar de incertezas em torno do cenário inflacionário o desempenho positivo da economia tem sustentado a geração de empregos e a busca por planos de saúde tem permanecido elevada. O índice iniciou uma trajetória consistente de crescimento a partir de março, alcançando a marca dos 70 pontos em junho. A partir desse momento, o índice apresentou oscilações ao longo do 2º semestre, terminando o ano de 2022 em 69,6 pontos.

¹ Para mais dados referentes ao mercado de trabalho, consultar http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Nov2022/1-sumarioexecutivo.pdf

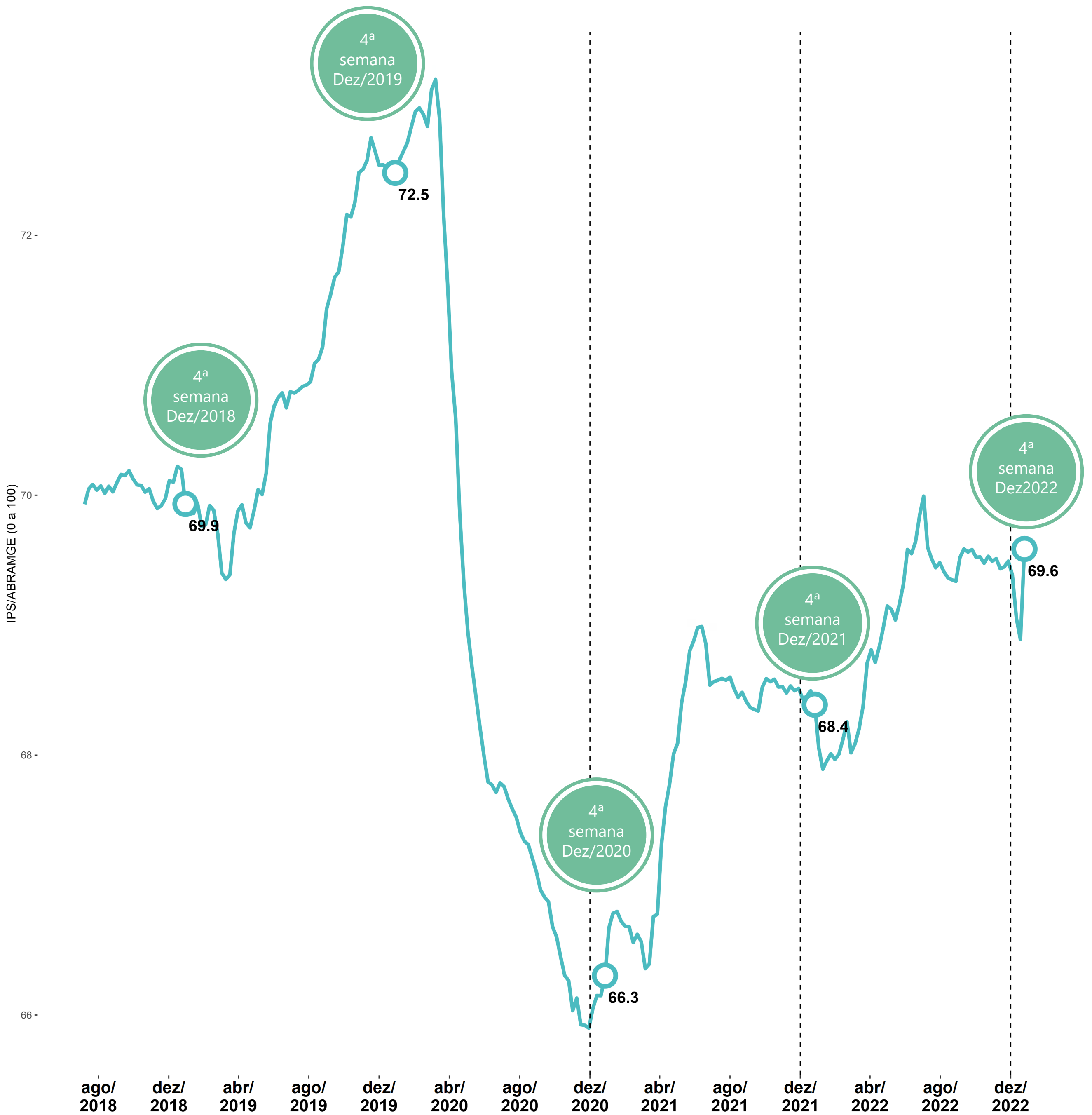
² Mais informações em <https://www.gov.br/pt-br/noticias/trabalho-e-previdencia/2022/12/ibge-aponta-que-taxa-de-desemprego-e-a-menor-desde-2014>

³ Mais informações podem ser obtidas em <https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/13478-ipea-revisa-de-2-8-para-3-1-a-previsao-de-crescimento-do-pib-em-2022>

Dezembro/2022

Gráfico 1 – Série Histórica

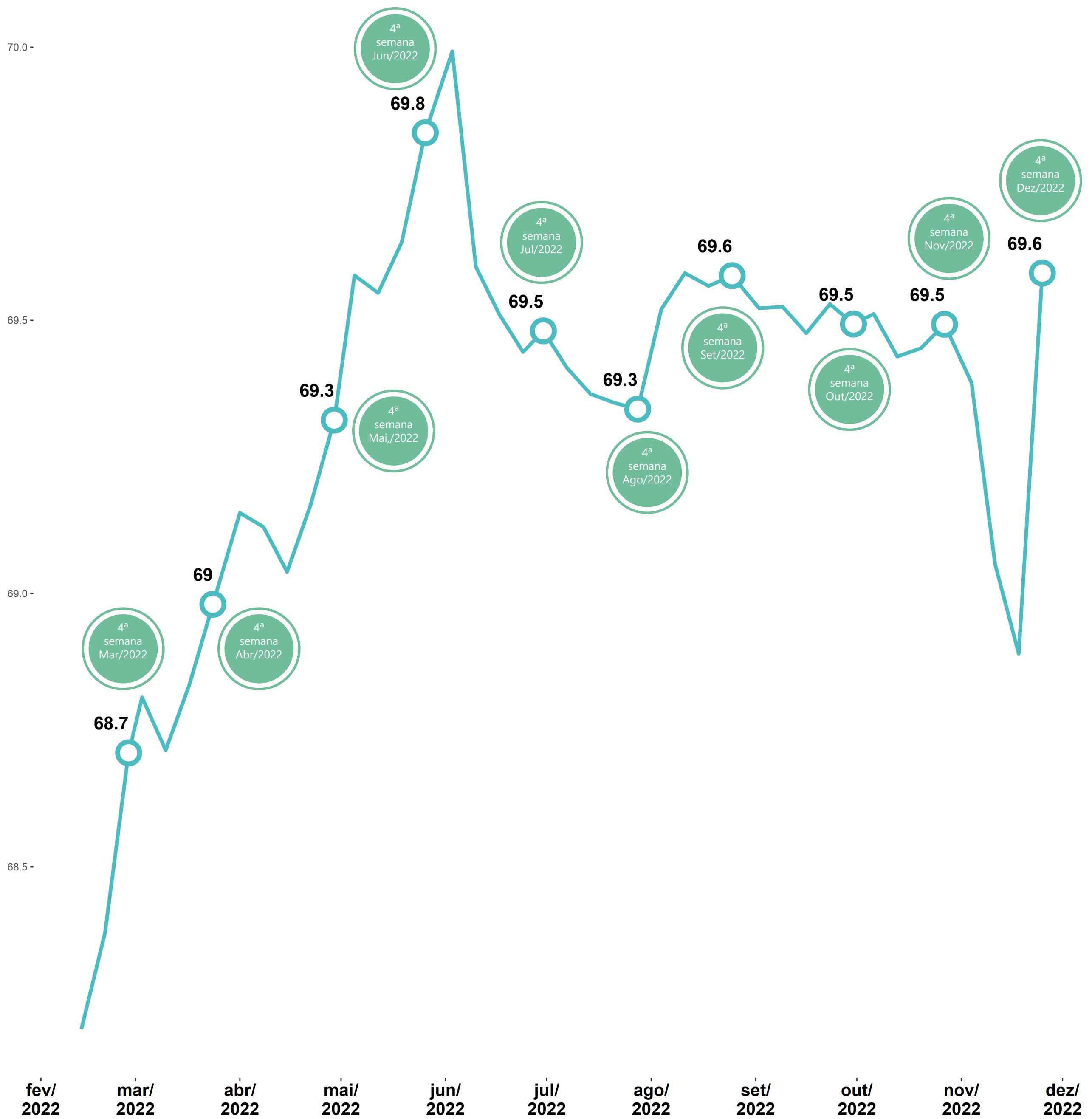
08/2018 a 12/2022



Fonte: Elaborado pela ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações do Google Trends.

Gráfico 2 – 52 semanas

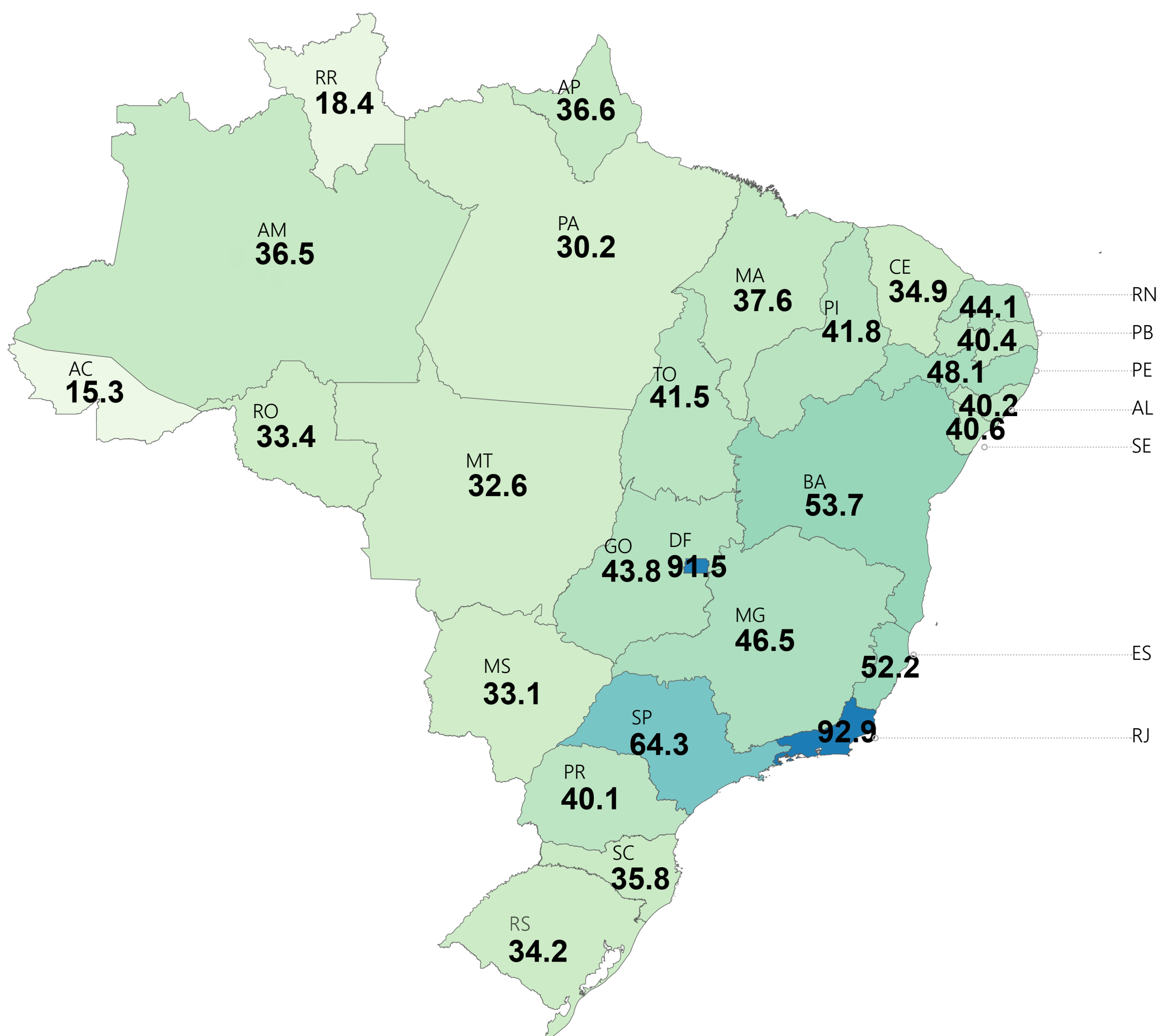
01/2022 a 12/2022



Fonte: Elaborado pela ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações do Google Trends.

Gráfico 3 – 52 semanas

01/2022 a 12/2022



A análise do volume de buscas por planos de saúde desagregada por Unidade Federativa (UF) aponta, historicamente, o Rio de Janeiro e o Distrito Federal como os locais onde as populações possuem maior interesse em planos de saúde. Nos últimos 12 meses, apresentaram 92,9 e 91,5 pontos, respectivamente.

O índice regionalizado permite notar padrões de buscas por planos de saúde. Ainda na região Sudeste, o estado de São Paulo aparece em segundo lugar (64,3). A região Norte, historicamente, apresenta índices inferiores às demais regiões. Nesta última análise, observa-se que três dentre os cinco piores resultados estão na região Norte (Acre, Roraima e Pará). O Mato Grosso e

o Mato Grosso do Sul possuem o quarto e o quinto pior índice (32,6 e 33,1, respectivamente). No Nordeste, o destaque fica por conta dos estados da Bahia (53,7), Pernambuco (48,1) e Rio Grande do Norte (44,1).

No Sul, a liderança ainda cabe ao estado do Paraná, que alcançou valor de 40,1 pontos. Enquanto isso, no Norte, o Tocantins se destaca com o maior volume de buscas por planos de saúde (41,5), apresentando nos últimos anos IPS/Abramge acima dos demais estados da região, enquanto no Centro-Oeste (excluindo-se o DF), por sua vez, o destaque permanece sendo Goiás (43,8).

Acesse outros produtos e serviços do Sistema Abramge/Sinamge/Sinog e fique atualizado com informações e dados do mercado de saúde suplementar.

IPS/Abramge

Saúde Dados®

Cenário Saúde

Estudo Técnico

A REPRODUÇÃO, TOTAL OU PARCIAL DESTA PUBLICAÇÃO SOMENTE É PERMITIDA COM CITAÇÃO DA FONTE

Equipe Responsável

Superintendente Executivo - Marcos Novais

Economista - Rafael Raimondi

Jornalista Responsável - Gustavo Sierra. Mtb 76.114

Projeto Gráfico - Stefanie Lemos

Diagramação - Roney Dionízio



ABRAMGE - Associação Brasileira de Planos de Saúde

Rua Treze de Maio, 1540 - Bela Vista . São Paulo - SP

CEP: 01327-002 - TEL: 11 3289-7511 - imprensa@abramge.com.br

SITE: www.abramge.com.br | www.sinamge.com.br | www.sinog.com.br